

Congresso Internacional
'AFFORDABLE HOUSING. THE 20TH CENTURY LEGACY.
Learning from the past. What future? Challenges and opportunities'

6 – 8 MAIO 2019
Auditório Fernando Távora – FAUP
Casa da Música

O Congresso Internacional 'AFFORDABLE HOUSING. THE 20TH CENTURY LEGACY. Learning from the past. What future? Challenges and opportunities' assinala o encerramento do projecto de investigação Mapa da Habitação, desenvolvido pelo Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo (CEAU) da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (FAUP). De 6 a 8 de Maio, a FAUP acolhe arquitectos, sociólogos, historiadores e jornalistas para um conjunto de conferências, mesas-redondas, visitas guiadas e uma exposição. Alejandro Aravena (Prémio Pritzker 2016) encerra o congresso na Casa da Música.

'AFFORDABLE HOUSING. THE 20TH CENTURY LEGACY. Learning from the past. What future? Challenges and opportunities' tem como objectivo contribuir para a reflexão crítica e o debate sobre a produção da arquitectura habitacional apoiada pelo Estado em Portugal no período entre 1910 e 1974. O congresso assinala o encerramento do projecto de investigação 'Mapa da Habitação - Reflexão crítica sobre a arquitectura habitacional apoiada pelo Estado em Portugal (1910-1974)'.

A abertura do evento é assinalada com a estreia do documentário "Morada", realizado pelo arquitecto Luís Urbano, que propõe um percurso cinematográfico pela arquitectura habitacional apoiada pelo Estado em Portugal estudada no projecto Mapa da Habitação da FAUP. Através de um movimento contínuo numa *morada* fictícia, sugerem-se contextos e revelam-se alguns dos mais emblemáticos edifícios construídos pelos programas públicos de habitação ao longo de um dos mais contestados períodos da história recente portuguesa.

O encerramento, na Sala Suggia da Casa da Música, está a cargo do arquitecto chileno Alejandro Aravena, conhecido pelo desenvolvimento de ideias e projectos inovadores de habitação social, e que apresenta a conferência "The right left to housing?". Na Casa da Música, Alejandro Aravena vai apresentar uma conferência na qual revelará o seu entendimento e posição crítica quanto ao exercício da arquitectura na contemporaneidade, tendo por base o trabalho desenvolvido pelo gabinete ELEMENTAL(2001), constituído por um grupo 'Do Tank' que lidera e que tem centrado parte da sua ação em torno do desenvolvimento de novas abordagens para o problema da habitação, contribuindo para o debate internacional a partir do contexto específico do Chile.

Entre os oradores confirmados destaca-se a passagem pelo Porto de Mark Swenarton, reconhecido historiador de arquitectura, crítico e professor da University of Liverpool, de Franz Graf, arquitecto e professor e investigador na área da recuperação do património arquitectónico do século XX na Accademia di Architettura di Mendrisio e na École Polytechnique Fédérale de Lausanne, e de Leandro Medrano, arquitecto e professor na Faculdade de Arquitectura e Urbanismo da Universidade de São Paulo)

As sessões de debate e discussão dos quatro tópicos têm como convidados arquitectos, sociólogos e historiadores: Orsina Simona Pierini, Sónia Alves, Helena Roseta, Olivier Chadoin, Virgílio Borges Pereira, Eliseu Gonçalves, Daniel Movilla Vega, Gaia Caramellino, Cristina Renzoni, Carmen Díez Medina, Gonçalo Canto Moniz, Joana Restivo, Javier Monclús Fraga.

A moderação dos painéis e comentário está a cargo dos jornalistas Cândida Pinto e Valdemar Cruz e dos arquitectos Ana Tostões, José António Bandeirinha, Carmen Espegel, Rui Jorge Garcia Ramos.

O programa do Congresso inclui também a Exposição 'Habitação em Portugal: História e Contemporaneidade dos Bairros financiados pelo Estado entre 1910 e 1974', comissariada pelas arquitectas Marta Rocha e Raquel Paulino, que propõe um percurso pela Habitação Programada pelo Estado Português entre 1910 e 1974, atravessando os períodos da 1.ª República, da Ditadura Militar e do Estado Novo. A mostra faz o mapeamento de 630 bairros construídos no contexto das 24 iniciativas criadas pelo Estado no período referido e apresenta quatro projectos de intervenção contemporânea em quatro bairros da cidade do Porto que se consideram paradigmáticos (Lagarteiro, 2012, Paulo Tormenta Pinto; Pio XII, 2006-2007, Cristina Guedes e Francisco Vieira de Campos; São João de Deus, 2016, Nuno Brandão Costa; Rainha D. Leonor, 2005, Inês Lobo). A exposição, de entrada livre, pode ser visitada de 6 de Maio a 7 de Junho de 2019, de segunda-feira a sexta-feira, entre as 9h00 e as 19h00, na Galeria de Exposições da FAUP.

O Congresso Internacional 'Affordable Housing. The 20th Century Legacy' marca o encerramento do projecto de investigação 'Mapa da Habitação - Reflexão crítica sobre a arquitectura habitacional apoiada pelo Estado em Portugal (1910-1974)', coordenado pelo arquitecto, professor e investigador Rui Jorge Garcia Ramos, cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do COMPETE 2020 – Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI) e por fundos nacionais através da Fundação para a Ciência e Tecnologia (projeto POCI-01-0145-FEDER-007744).

Através deste projecto, procurou-se identificar dos programas públicos de habitação, sistemas de construção e as suas concretizações espaciais - bairros, edifícios de habitação coletiva ou habitações unifamiliares -, bem como apontar a relação entre os programas e iniciativas públicas de habitação e os contextos políticos e legais, compreender as políticas sociais em causa e georreferenciar os contextos urbanos nos quais se inserem os bairros.

O projeto de investigação concretiza-se através da construção de uma base de dados disponível em <https://mappingpublichousing.up.pt/pt/base-de-dados> e em permanente actualização, contando com mais de 900 registos de bairros. A base de dados (só parcialmente de acesso livre), para além de um elenco de bairros e programas habitacionais e das fontes documentais que os informam, é ponto de partida para a proposição de narrativas e contra-narrativas, historicamente informadas, relevantes para outra leitura da arquitectura do século XX e um instrumento para a presente intervenção arquitectónica nestes bairros.

Deste modo, cumpre-se um dos objectivos do projecto que inclui, para além da sistematização, categorização e relacionamento de documentos e dados, uma plataforma de comunicação e de conhecimento com um amplo contexto nacional e internacional para a observação do tráfego de normas e modelos entre promoção pública e privada de habitação.

A comissão de organização do Congresso é constituída por Rui Jorge Garcia Ramos (CEAU-FAUP | MdH Investigador Principal), Raquel Geada Paulino (CEAU-FAUP | Coordenadora do Congresso), Virgílio Borges Pereira (IS-FLUP), Gisela Lameira (CEAU-FAUP) e Luciana Rocha (CEAU-FAUP).

O Congresso é organizado pelo CEAU-FAUP, com o apoio do grupo de investigação Atlas da Casa e com a parceria da Casa da Música, da A.MAG International Architecture Technical Magazine e da Much more than a Window, e o apoio institucional e à divulgação da Casa da Arquitectura, Ordem dos Arquitectos – Conselho Directivo Nacional, Ordem dos Arquitectos - Secção Regional do Norte, Metro do Porto e Câmara Municipal do Porto.

Os bilhetes para a conferência de encerramento pelo arquiteto Alejandro Aravena estão disponíveis na bilheteira local e online da Casa da Música. As inscrições para ao Congresso encontram-se já encerradas por ter sido atingido o limite de capacidade de lotação do Auditório Fernando Távora- FAUP.

Mais informações estão disponíveis em <https://mappingpublichousing.up.pt/pt/congresso/program-pt> e www.fa.up.pt

Informações:

www.fa.up.pt

Materiais de Imprensa (nota de imprensa, fotografias):

<https://drive.google.com/open?id=1d-Bk1cnhhlgCpPetLgMuhPtXYUeGMSIA>

Contamos com a vossa divulgação!

Carolina Medeiros
Assessoria de Imprensa
Faculdade de Arquitectura U.Porto (FAUP)
Via Panorâmica S/N | 4150-564 Porto
+351 220 425 432/ 919 439 581
cmedeiros@arq.up.pt